

A CONTROVÉRSIA SOCIAL EM TORNO DA IDENTIDADE DE GÊNERO E DO DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Congresso Online Internacional de Educação , 1^a edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9
DOI: 10.54265/RJEU1611

SOUSA; Antonio Felipe de ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao abordar os direitos da personalidade relacionados à identidade de gênero e autodeterminação em uma perspectiva inclusiva, surgem inúmeras controvérsias e discussões estereotipadas. Esses direitos são previstos no Brasil pelo Artigo 1º, inciso III da Constituição Federal (1988) e pelo Código Civil (2015), nos artigos 11 a 20. No contexto dos direitos humanos internacionais, instrumentos como a CDPD, CEDAW e DUDH asseguram essas normas. É importante ler esses instrumentos para compreender as garantias e previsões legais em âmbito nacional e internacional.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é abordar os direitos da personalidade relacionados à identidade de gênero e autodeterminação em uma perspectiva inclusiva. O propósito deste trabalho é promover o entendimento mútuo e incentivar a busca por soluções inclusivas que respeitem os direitos humanos das pessoas, independentemente de sua identidade de gênero, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

METODOLOGIA: A metodologia de pesquisa adotada foi qualitativa, com uma análise bibliográfica de estudos e pesquisas sobre o tema, incluindo artigos científicos, livros, relatórios de organizações internacionais e documentos legais. Também foi realizada uma análise crítica de casos e debates públicos que abordaram a controvérsia entre identidade de gênero e direito à autodeterminação. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais clara das perspectivas sociais, além de uma análise crítica dos fundamentos teóricos, pilares jurídicos e aplicabilidade desses conceitos divergentes na sociedade.

Como já citado, fontes seguras e atualizadas foram consultadas para compor a base científica deste trabalho e estão citadas nas referências bibliográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Nossa sociedade é plural, com pessoas que possuem diferentes visões e opiniões. O respeito por essa diversidade deve ser considerado. Porém, alguns indivíduos ainda adotam concepções tradicionais de gênero e moralidade, desconsiderando as estruturas sociais, instituições existentes e direitos conquistados. Por outro lado, há aqueles que defendem o direito de cada pessoa se autodeclarar, enfatizando a importância de respeitar a identidade de gênero de cada indivíduo. Negar esse direito pode resultar na marginalização e no desrespeito aos direitos humanos das pessoas trans.

CONCLUSÃO: Para construir uma sociedade mais justa e equitativa, é necessário um desejo comum. Devemos superar estereótipos, tabus, preconceitos e discriminações. Respeitar não é o mesmo que incentivar, mas sim valorizar a dignidade de cada indivíduo e garantir seus direitos. Promover o entendimento mútuo é fundamental para construir uma sociedade onde todos sejam respeitados, independentemente de sua identidade de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Da Personalidade, Gênero, Autodeterminação, Inclusão, Controvérsia

¹ Instituição Não Informada, professorantoniofelipe@hotmail.com